

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

AUDIÊNCIA LDO

Nesta quinta-feira, 14, às 14 horas, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) promove, por meio da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO), uma audiência pública para discutir o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. Essa é a segunda audiência sobre o assunto.

NÚMEROS

Na primeira audiência realizada em julho, o secretário adjunto da Sefaz, Ricardo Capistrano, apresentou os principais números do PLDO 2026. Naquela ocasião, ele revelou que a proposta prevê uma receita estimada de R\$ 39,8 bilhões, valor 4,66% superior ao previsto para 2025. Para a RGA o projeto considera um reajuste de 4,56%.

MAIS

A Assembleia Legislativa adota uma dinâmica de duas audiências públicas. A primeira delas observa os pontos quanto à constitucionalidade das normas e a segunda aprofunda os dados de receita, despesa e a distribuição das metas prioritárias. A população poderá acompanhar pelo site da Assembleia Legislativa, redes sociais, rádio, TVAL e no canal no YouTube.

ARTIGO//

Os Titãs da Educação: Leonel Brizola, Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer.

Na mitologia grega, os Titãs eram seres primordiais, dotados de força e visão capazes de moldar o próprio mundo. No Brasil do final do século XX, a história reuniu três homens à altura dessa lenda: Leonel Brizola, Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer. Vindos de terras e trajetórias distintas, traziam a mesma centelha — o inconformismo diante das injustiças e a ousadia de sonhar um país mais justo. Como titãs modernos, uniram política, pedagogia e arquitetura para criar uma revolução silenciosa, mas profunda, na educação brasileira: os Centros Integrados de Educação Pública, os lendários CIEPs. Filho do solo bravo dos Pampas, Brizola fez da escola a sua maior trincheira. No Rio Grande do Sul, construiu milhares de salas de aula; no Rio de Janeiro, percebeu que era hora de romper o modelo fragmentado e excludente. Chamou para si dois aliados à altura do desafio: Niemeyer, o arquiteto das curvas que emocionam, e Darcy Ribeiro, o antropólogo das utopias concretas.

Unidos, transformaram em realidade a visão trabalhista e emancipadora de uma escola universal, gratuita, obrigatória, laica, integral e de qualidade e libertaria — um projeto inspirado na filosofia de Anísio Teixeira e na ousadia de quem sabe que desenvolvimento sem educação é privilégio para poucos.

Niemeyer moldou o concreto dos CIEPs como quem esculpe um poema, criando espaços belos, funcionais e democráticos. Darcy desenhou o projeto pedagógico como um semeador de futuros: construtivista, comunitário, inclusivo, cidadão e emancipador. Brizola, com fibra e clareza, garantiu a base política e o compromisso social, assegurando que cada criança encontrasse ali não apenas ensino, mas cuidado, alimentação, saúde, arte e esportes. Era a escola como centro de vida — de corpo, intelecto e alma.

Inspirados no modelo da Escola Parque de Anísio Teixeira, os CIEPs tornaram-se polos comunitários, onde famílias participavam ativamente, e onde o aluno não era um receptor passivo, mas protagonista — até mesmo como agente cultural, levando arte e identidade para além dos muros. O programa do aluno residente mostrava o compromisso radical com o princípio de que nenhuma criança seria deixada para trás, oferecendo moradia, segurança e afeto a quem mais precisava.

Os CIEPs foram mais que prédios; foram o rompimento com a lógica elitista e excludente que marcou séculos de atraso educacional. As elites, herdeiras de uma mentalidade escravocrata e avessas à emancipação popular, reagiram com sarcasmo e resistência. Mas Brizola, Darcy e Niemeyer sabiam que a verdadeira ordem social só é legítima quando construída sobre igualdade e justiça — e que essa transformação começa na escola.

Como todo projeto revolucionário, os CIEPs deixaram marcas que ultrapassam gerações. Foram a prova de que a educação pública pode ser, ao mesmo tempo, instrumento de emancipação individual e alicerce de uma democracia sólida. No encontro desses três titãs, o Brasil vislumbrou a possibilidade de um futuro diferente: um país onde a criança é o centro, a comunidade é parceira e a escola é, acima de tudo, um ato de amor à pátria e ao povo.

Henrique Matthiesen
Formado em Direito
Pós-Graduado em Sociologia



UTAC ENERGIA É APRESENTADA À DIRETORIA DO BAIRRO JARDIM SHANGRI-LÁ

Na noite de terça-feira, 12, a diretoria da Associação de Moradores do bairro Jardim Shangri-lá se reuniu para debater alguns assuntos, dentre os quais a festa do Dia das Crianças que sempre é realizada para a comemorar a data no mês de outubro.

Na oportunidade esteve presente o presidente da União Tangaraense das Associações Comunitárias de Tangará da Serra (Utac), Luiz Marcos Nogueira de Oliveira, que levou ao conhecimento dos presentes uma parceria realizada entre a concessionária de energia, Energisa, o Utac Energia. “Essa é uma parceria que firmamos, e, através dessa parceria, nós queremos estender para todas as associações uma arrecadação que será feita através das unidades consumidoras dos moradores”, informa o presidente, ao destacar a importância dos moradores do bairro à adesão ao projeto. “Através dessa arrecadação, a associação poderá colocar em prática ações sociais e a restauração do Centro Comunitário”, salienta.

Após ouvir a proposta, a presi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

dente do bairro, Rute Cardoso, disse que o formato trará bons frutos. “Estamos conversando com a diretoria para ver se a gente consegue implantar, porque é um meio da gente arrecadar fundos para a nossa associação”, relata. “Porque a associação não tem uma renda, e essa, poderá nos ajudar a conseguir fundos para nossas despesas nas comemorações ou ações que realizamos”.

Utac Energia – O Projeto consiste no aceite do morador do imóvel em doar o valor na conta de energia que vai de R\$3 a R\$50, que serão repassados à Utac, e depois à associação onde o morador reside.

CNH Social

O Detran-MT já convocou 13.704 beneficiários do programa SER Família CNH Social desde maio de 2024, quando iniciou o programa. Desse total, 4.079 mil já estão com suas CNHs em mãos e 3.470 beneficiários seguem realizando as etapas obrigatórias do processo para a emissão da 1ª habilitação. O programa não está com novo edital em aberto, mas o Detran já está trabalhando para a abertura de um novo edital até o final de 2025.